



RORAIMA

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

Todo membro de A. A. deve conformar-se com os princípios da recuperação, sua vida realmente depende da obediência a esses princípios espirituais.

Ao chegarmos em A. A. nos deparamos com esses princípios espirituais que para nós se tornam paradoxo (uma ideia contrária). Estamos vindo de uma sociedade onde só vale o que é e o que temos. A vontade de mostrar o que temos e o que somos é uma tentação para nós, hoje somos sabedores que mesmo cheio de diplomas éramos chamados de doutores cachaceiros, tivemos que silenciar nossos desejos e anseios, espírito de grandeza e mania de domínios, tivemos que adaptar nossos conceitos a novos conceitos espirituais (viver a maneira de A. A.). Em A. A. não havia lugar para prestígios, poder, riqueza e fama, foi necessário o sacrifício pelos demais companheiros que perante Deus e perante a doença do alcoolismo somos todos iguais.

Tivemos que praticar um grau de humildade para que pudéssemos nos igualar. Nesse momento nenhum sacrifício de caráter pessoal é

denominado grande a face à preservação da Irmandade (Fonte – Primeira Tradição).

Devemos estar sempre conscientes de que não podemos nos afastar um milímetro dos princípios espirituais de A. A. A doença não escolhe vítimas, tanto faz ser o rico, pobre, negro ou branco, pastor, padre, o doutor ou gari, todos terão a mesma oportunidade que tivemos, todos poderão servir e ser servido. Com isso, dentro de uma sala de A. A. só existe uma pessoa importante que se chama visitante.

Com a prática desses princípios espirituais podemos nos manter unidos o tempo em que Deus precisar de nós, e sem personalidade passaremos a amar nossos companheiros como eles são, cuidaremos de nossos iguais e Deus cuidará de nós.

Deus abençoe Alcoólicos Anônimos, o milagre do século XXI.

FONTE:

JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil

XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007

Página 151